

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) Oswaldo Cruz Foundation

Necessidade de Planejamento e Prospecção no setor de saúde

Isabela Soares Santos Escola Nacional de Saúde Pública Fiocruz

Brasília, abril de 2017



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Brasil Saúde Amanhã

- > início: 2011
- importante iniciativa da Fiocruz de Rede de pesquisa
 - Coordenação: José Noronha/Fiocruz

>Parceiros:

- Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) / Presidência da República
- ➤ Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
- Ministério da Saúde

Fase 1: Saúde Brasil 2030 - Prospecção estratégica para o sistema de saúde brasileiro

- ➤ 2011-2: elaboração dos trabalhos
- ▶2012: publicação do livro verde
- ▶2013: publicação dos 5 volumes:
 - Desenvolvimento, Estado e Políticas de Saúde
 - o População e perfil sanitário
 - Estrutura do Financiamento e do Gasto Setorial Brasileiro
 - o Organização e Gestão do Sistema de Saúde
 - o Desenvolvimento Produtivo e Complexo da Saúde

> Fase 2: Saúde Brasil Amanhã (2013)

➤ Portal Brasil Saúde Amanhã: http://saudeamanha.fiocruz.br/



Brasil Saúde Amanhã

Q

→ Compartilhar

isabela 💮

Página inicial





Enviar mensagem





Brasil Saúde Amanhã

@BrasilSaudeAmanha

Página inicial

Sobre

Avaliações

Fotos

Videos

Eventos

Textos para Discussão

Relatórios de Pesquisa

Relatórios Técnicos

Curtidas

Publicações

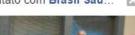
Criar uma Página





d Curtiu ▼

Entrar em contato com Brasil Saú...





Seguindo ▼

750 pessoas curtiram is... Luciana Dias de Lima e ou.

Mensagem

Saiba mais sobre Brasil Saúc



Planejamento regional: ... 01:28 - 205 visualizações

-

Organização



Saiba mais



Convidar amigos para curtir esta Página

Qual o futuro do sistema de saúde brasileiro? Esta é a pergunta norteadora do projeto Brasil Saúde Amanhã, rede multidisciplinar de pesquisa da Fiocruz.



750 curtidas

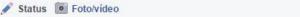
Luciana Dias de Lima e outros 86 amigos curtiram isso

Sobre

Ver tudo

Normalmente responde dentro de alguns minutos Enviar mensagem

www.saudeamanha.fiocruz.br





Escreva algo nesta Página...



Áreas Temáticas

O planejamento estratégico proposto pelo projeto Brasil Saúde Amanhã está organizado em oito áreas temáticas:



Condicionantes Sociais e Econômicos da Saúde



População e Saúde



Desenvolvimento e Saúde



Saúde e Ambiente



Financiamento Setorial



Complexo Econômico e Industrial da Saúde



Prospecção Estratégica e Saúde



Organização do Sistema de Saúde

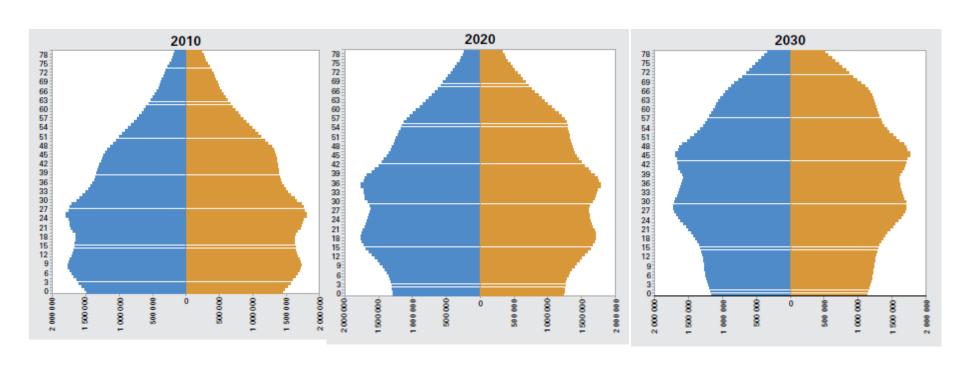


Brasil Saúde Amanhã

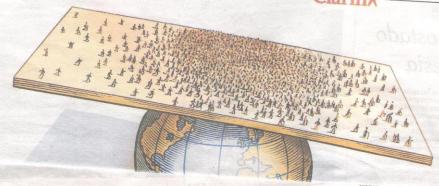
O projeto Brasil Saúde Amanhã articula pesquisadores e instituições para dar subsídios ao planejamento estratégico da Saúde. Isto implica na concepção de um horizonte móvel e contínuo de vinte anos, bem como na formulação de três cenários de prospecção: desejável e possível; inercial e provável; pessimista e plausível. Saiba mais sobre o projeto.

PROJEÇÕES (BRASIL SAÚDE AMANHA)

Composição absoluta da população, por idade e sexo. Brasil, 2010, 2020, 2030



The New Hork Times Una selección semanal ofrecida por ClarinX



El alto precio de la longevidad

RIMERO LAS BUENAS noticias: vivimos más y hacemos una vida más saludable que en cualquier otro momento. La expectativa de vida en España, Grecia y

NATASHA

Austria, por ejemplo, se duplicó en el transcurso del siglo XX.

Ahora las malas noticias: a este paso, no vamos a poder permitir-

nos vivir tantos años.

Por primera vez en la historia de la humanidad, los mayores de sesenta y cinco años están a punto de superar a los niños menores de cinco. En muchos países, la gente mayor que cobra jubilaciones estatales, tiene servicios de salud y necesita atención a largo plazo, pronto será más que la fuerza de trabajo cuvos impuestos contribuyen a financiar esos beneficios. Se estima que ninguna otra fuerza influirá tanto en el futuro de la salud económica nacional, las finanzas públicas y las políticas nacionales, según un nuevo análisis sobre el envejecimiento

La mayor expectativa de vida generaría miseria en las naciones no preparadas.

global de Standard & Poor's, como "el ritmo irreversible al que envejece la

¿Qué preparativos hacen los países más desarrollados para manejar el crecimiento de la población mayor y la forma en que los consiguientes gastos afectarán el presupuesto?

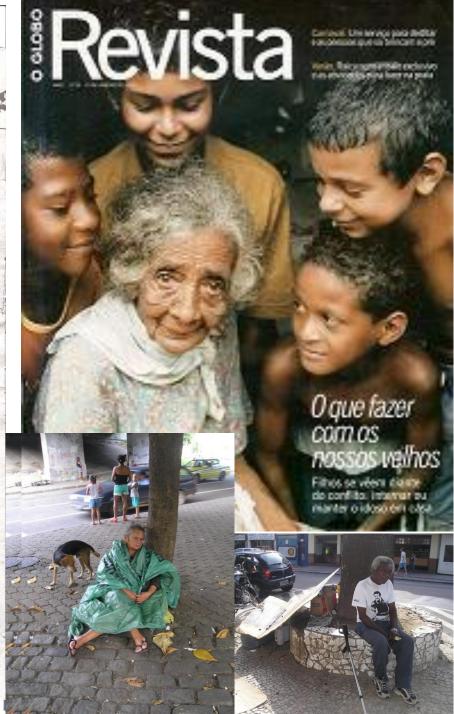
La mayoría no lo hace muy bien. A menos que los gobiernos hagan cambios drásticos del gasto público relacionado con la edad, la deuda soberana podría volverse insostenible v rivalizar con los niveles alcanzados durante cataclismos como la Gran Depresión y la Segunda Guerra Mundial, según el informe de S&P.

¿Qué hay que hacer, entonces? En primer lugar, los gobiernos deberían subir la edad de jubilación, dice Marko Mrsnik, director adjunto de calificaciones soberanas de Europa de S&P y principal autor del informe. Otra idea obvia, señala, es que los gobiernos deben equilibrar su presu-

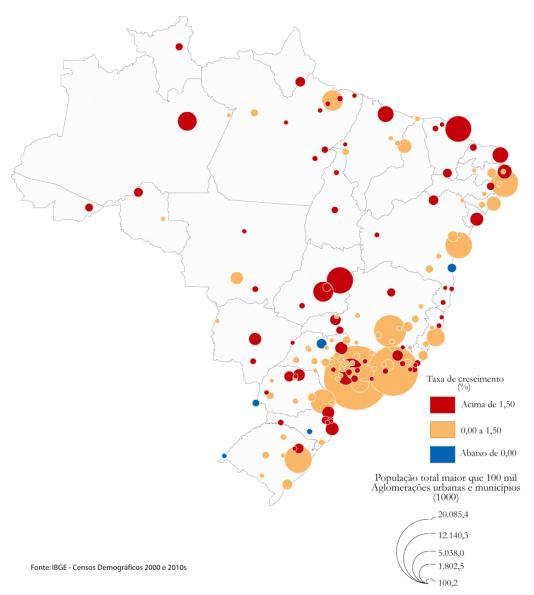
Es una pena, pero los ciudadanos suelen no entender la lógica de reducir los beneficios públicos a los efectos de mantener la solvencia nacional. Basta con analizar el reciente caso de Francia, donde más de un millón de personas salió a la calle para protestar por la reforma jubilatoria que elevaría la edad legal mínima de retiro de 60 a

Por otra parte, dicen los especialistas en envejecimiento global, medidas como la reforma jubilatoria constituven respuestas inadecuadas para el enorme cambio demográfico que debemos enfrentar. Si el costo de mantener las poblaciones que envejecen pudiera llevar a niveles de endeudamiento gubernamental similares a los de la Segunda Guerra Mundial, una solución

Sigue en la página 4

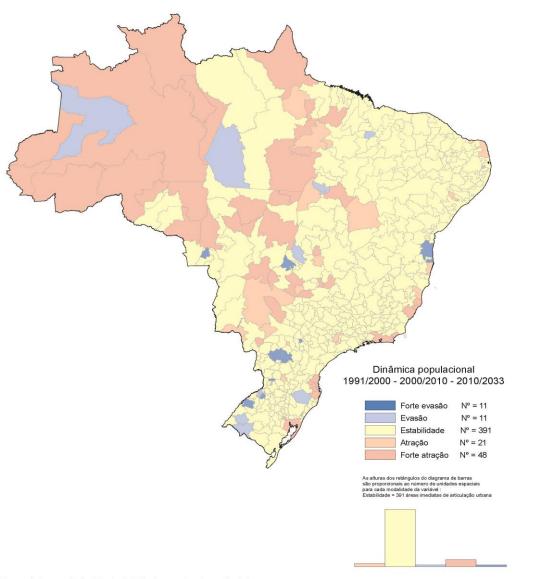


Mapa 6 - Tamanho e Crescimento Populacional 2000 - 2010



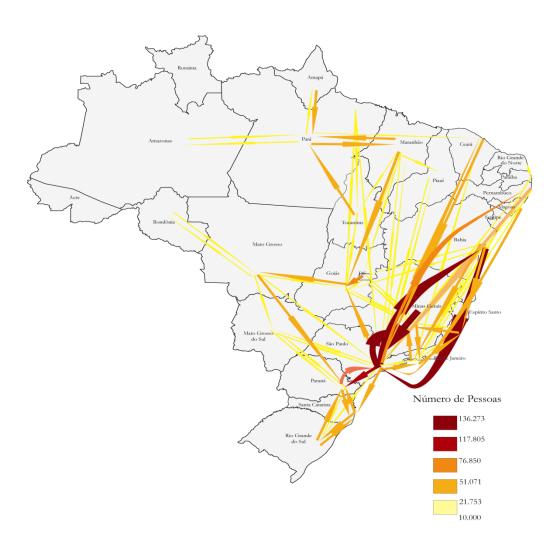
Fonte: Oliveira ATR e Oneill MMVC. Cenário sociodemográfico em 2022/2030 e distribuição territorial da população. Uso e ocupação do solo. In: Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial. volume 2 / Fundação Oswaldo Cruz... [et al.] – Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/ Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013.

Tendências da Dinâmica Populacional* 2010/2033



^(*) Dados organizados por regiões imediatas de articulação urbana e centros urbanos até o nível de centros de zona. Os centros urbanos que formam Áreas de Concentração de População, com excessão do núcleo, não foram mapeados. Fontes: IBGE - Censos demográficos, 1991, 2000, 2010. IBGE/IDPE/Departamento de População e indicadores Sociais, Divisão de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

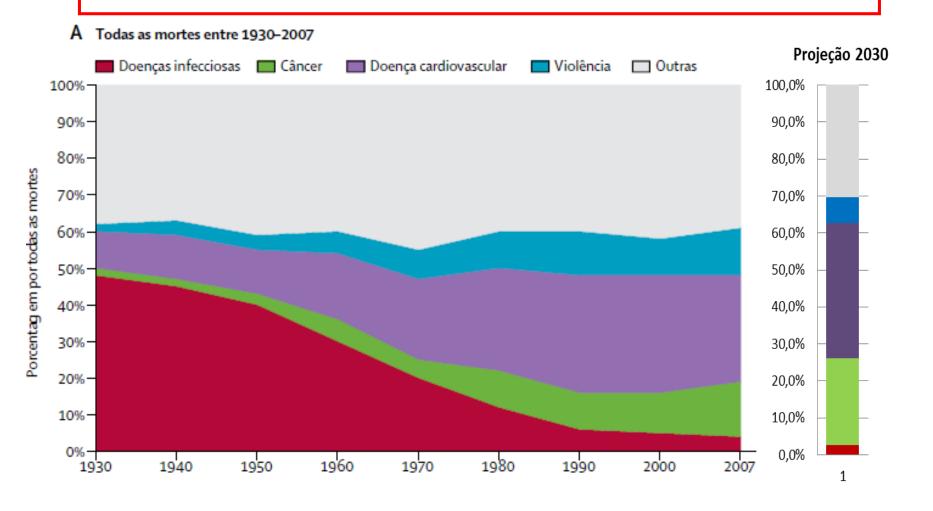
Mapa 5 - Principais Fluxos Populacionais Unidades da Federação - 2008



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD - 2008

Fonte: Oliveira ATR e Oneill MMVC. Cenário sociodemográfico em 2022/2030 e distribuição territorial da população. Uso e ocupação do solo. In: Fundação Oswaldo Cruz. A saúde no Brasil em 2030: prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: estrutura do financiamento e do gasto setorial. volume 2 / Fundação Oswaldo Cruz... [et al.] – Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/ Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Nota: elaborado a partir da Pnad/Ibge 2008.

PROJEÇÕES (BRASIL SAÚDE AMANHA)



CONTEXTO QUE ORIENTA QUAIS RECURSOS FÍSICOS INVESTIGAR

Fatores

Condições que se destacam

- DCNT e obesidade -> destaque como causas de óbito e de internação
- Envelhecimento
- Carga ainda importante de Doenças Respiratórias demandando serviços
- TB -> diagnóstico tardio, baixo acesso, falha na APS
- Violência crescente
- Estabilização da fecundidade, cultura do parto cesáreo
- Taxa de mortalidade neonatal precoce superando a pós neonatal

- Obesidade Mórbida, DM, IAM e AVC
- Neoplasias
- Doenças neuro-psiquiátricas (Alzheimer e demências)
- Asma, DPOC, TB
- Acidentes de motocicleta
- Violência por arma de fogo
- Dengue
- HIV, Sífilis e outras DSTs
- Parto e nascimento
- Cuidado Neonatal

NÓS CRÍTICOS DE OUTROS SETORES DA ECONOMIA QUE REPERCUTEM NA CAPACIDADE DE INVESTIMENTOS DO **SETOR DE SAÚDE**



É O NÚMERO DE TRABALHADORES QUE O BRASIL

PRECISARÁ FORMAR PARA ATENDER A NOVOS

POSTOS INDUSTRIAIS ATÉ 2015

manda por formação para atender a no-

vos empregos industriais nesses dois

anos. O gerente de Estudos e Prospectiva

da CNI, Márcio Guerra, explica que esses

trabalhadores deverão ser contratados

não apenas na indústria, mas também

em outros segmentos da economia, co-

mo serviços, que também exigem profis-

sionais com formação industrial.

CONSTRUÇÃO

214.860

beiro hidráulico para tentar a sorte carreira de técnico em automobilística inspiração veio de uma vizinha, que c mentou sobre a oferta de cursos gratuis na cidade. A expectativa de Holanda é c meçar a carreira ganhando até R\$ 1.5 m

O GLOBO

- Sempre gostei da área. Nas outr profissões, não encontrei realização pr fissional nem consegui bons rendimetos. Decidi abraçar a oportunidade.

Também disposto a mudar de profii são, o vigia Thomas Bruno Souza, de : anos, aproveita os dias livres para faz o mesmo curso que Antonio e já dec diu em que área quer atuar:

- O meu plano é estudar injeção el trônica. Com outro emprego, espen ganhar pelo menos 50% a mais - diss

Segundo o estudo da CNI, com bas no crescimento médio anual projetad no emprego na indústria para os próx. mos anos, setores como o de extração d petróleo e automóveis deverão cresce Em seguida, destacam-se extração d minerais metálicos e fabricação de conbustíveis. O diretor de Educação e Tecnologia da CNI e diretor geral do Sena Rafael Lucchesi, crê que a produção im dustrial crescerá focada nas áreas que s manterão em expansão este ano. E as d

FABRICAÇÃO

DE PRODUTOS

NÃO-METÁLICOS

MINERAIS

NÓS CRITICOS INTERNOS AO SETOR DE SAÚDE

26/03/2014 17h47 - Atualizado em 26/03/2014 18h36

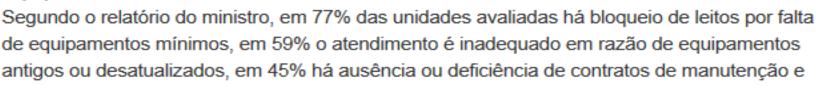
TCU aponta lotação permanente em 64% dos hospitais e prontos-socorros

Relatório diz que em 81% das unidades faltam médicos e enfermeiros. Instalações apresentam estrutura física inadequada em 73% dos casos.

Medicamentos

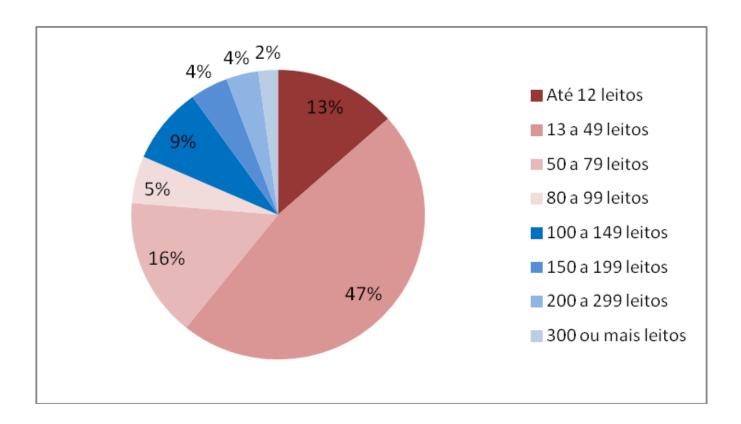
Ainda de acordo com o levantamento, em 56% das unidades faltam medicamentos e insumos por falhas em licitação, em 53% há "carência" de instrumentos de gestão, em 48% faltam instrumentos ou mobiliários básicos para prestação de serviços e em 39% há desperdício por práticas "inadequadas" dos profissionais.

Equipamentos



em 22% os equipamentos de alto custo não são utilizados ou subutilizados.

Distribuição de estabelecimentos com internação por número de leitos — Brasil, 2013

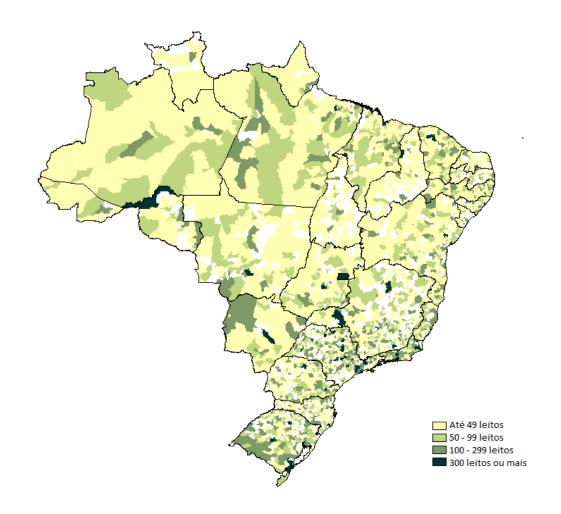


Aproximadamente 80% dos estabelecimentos que oferecem internação possuem menos de 100 leitos

Fonte: CNES

Nota: Elaboração de Santos et al 2014.

Distribuição dos estabelecimentos com internação segundo número de leitos por município. Distribuição segundo maior classe disponível. Brasil, 2013



Fonte: CNES

Nota: Elaboração de Santos et al 2014.

Relação entre Leitos de UTI / Total de Leitos Gerais recomendada : 20 a 30%

Relação entre Leitos de UTI / Total de Leitos Gerais no SUS é de 6%

Relação entre leitos de UTI/ total de leitos gerais em NÃO SUS é de 14%

Fonte: CNES

Nota: Elaboração de Santos et al 2014.

CONSIDERAÇÕES

- Prospecção como subsídio para o planejamento;
- ➤ Discussão fundamental para formular estratégias de fortalecimento do Direito Universal à Saúde, ao contrário do modelo da Cobertura Universal de Saúde.

Por exemplo:

- Como alcançar 100% da implantação do ESF?
- ➤ Como ofertar recursos físicos que atendam às necessidades geradas pela ampliação da APS com a implantação do ESF?
- > como ofertar ações e serviços de acordo com a cobertura de APS, tendo em vista as mudanças no modelo de atenção?
- ➤ O que fazer com os Hospitais de Pequeno Porte em cada região?
- ➤ Como decidir entre incorporar tecnologias/recursos e realocar os existentes?
- Como pôr em uso os Recursos Físicos já existentes?
- > Como planejar a oferta de ações e serviços de saúde nos municípios com maior cobertura populacional com planos privados de saúde?
- ➤ Como fazer esse debate respeitando os pactos e as características das Regiões de Atenção à Saúde?
- > Como relacionar linha de cuidado X RAS X orçamento X plano de saúde na ótica programática

RECOMENDAÇÕES para o debate sobre PLANO DECENAL

- ➤ Plano de longo prazo para saúde deverá aperfeiçoar a experiência acumulada com:
 - Decreto n.º 7508/2011
 - ➤ Lei Complementar nº 141/2012

- > Reforçar e Reconhecer planejamento e orçamentação ascendente
- ➤ Observar a experiência acumulada das Comissões Intergestores, tanto no que se trata de Planos de Saúde, como na relação entre os entes na formulação e elaboração do planejamento para as regiões